



CONSELHO REGIONAL
DE PSICOLOGIA CRP-04



Seção-ES: dois anos de exercício



Prédio onde passa a funcionar a sede própria da Seção-ES: conquista da atual comissão gestora (foto) que completa dois anos de atuação junto ao IX plenário

ES

INFORMATIVO DA SEÇÃO ESPÍRITO
SANTO DE PSICOLOGIA - CRP-04

VITÓRIA ANO 3 Nº 06 JULHO 2001

Algumas Palavras 4

José Glauco Bardella

PÁGINAS 5 E 6 - TESTES

Título de Especialista

Seção-ES

PÁGINAS 6 E 7 - PROFISSÃO

EDITORIAL

Estamos completando nosso segundo ano à frente dos destinos da Seção-ES do CRP-04. Ao longo desse período, procuramos fazer o que pensávamos ser o melhor para a categoria no Estado. Estabelecemos uma parceria política e administrativa com o atual IX Plenário que, sem dúvida, viabilizou diversas conquistas. A principal delas foi a participação efetiva de membros da Seção nas reuniões plenárias, permitindo, assim, o acompanhamento de suas atividades, bem como, interferindo em suas deliberações e encaminhamentos. Esse aprendizado político e administrativo nos será de grande utilidade, quando viermos a constituir nosso próprio Plenário aqui no Estado.

Fruto dessa parceria, terminamos de adquirir nossa sede própria. Um conjunto de três salas localizado à rua Ferreira Coelho, 330, salas 805, 806 e 807 - Praia do Suá - Vitória. Após passar pelas reformas e ade-

quações necessárias, pretendemos fazer a inauguração de nossa "Casa Própria", em grande estilo e contando com a participação dos colegas.

Gostaríamos que cada um dos psicólogos que contribuem para o Conselho se sentisse como dono e responsável por esse patrimônio, o qual consideramos uma conquista histórica da categoria. Esperamos, portanto, que esse espaço seja efetivamente ocupado por vocês.

Este é o ano de renovação nos Conselhos Regionais e Federal. O processo já foi deflagrado com a constituição da Comissão Eleitoral e a formação das chapas concorrentes. Processo concluído no recente IV Congresso Regional da Psicologia, realizado em Belo Horizonte, onde estivemos representados por uma delegação de 11 Psicólogos. Sem dúvida, estaremos participando desse processo e buscando fortalecer a posição dos Psicólogos capixabas no Conselho da 4ª Região. Lembra-

mos que a eleição se dará no dia 27 de agosto (DIA NACIONAL DO PSICÓLOGO) e que o voto é obrigatório para todo Psicólogo inscrito, o qual deverá estar em dia com sua contribuição. Pretendemos realizar uma forte mobilização aqui no Estado demonstrando, assim, nossa força e disposição.

Logo após a conclusão desse processo deverá ser convocada uma Assembléia com os psicólogos do Estado, visando a prestação de contas e a renovação da atual Comissão Gestora da Seção-ES.

Acreditamos que, assim, poderemos consolidar este processo que estamos vivenciando e avançarmos, ainda mais, em busca de nossos objetivos.

Por último, estamos reforçando a informação de que este Boletim Informativo está aberto à contribuição dos colegas. Envie suas informações, solicitações, artigos, queixas, críticas. Enfim... PARTICIPEM!

Cartas para a Seção-ES devem ser enviadas para a rua Ferreira Coelho, 330, salas 805, 806 e 807, Praia do Suá - Vitória-ES ou pelo e-mail secaoescrp04.org.br

INFORMATIVO DA
SEÇÃO ESPÍRITO SANTO
DE PSICOLOGIA - CRP-04



DIRETORIA DO CRP-04

Fernanda Otoni de Barros - Presidente
Adilson Rodrigues Coelho - Vice-presidente
Elaine Maria do Carmo Dias - Tesoureira
Elione Matos Martins - Secretária

COMISSÃO GESTORA DA SEÇÃO

Fabiola Costa e Silva Cunha - Presidente da Seção
Hildicéia Santos Affonso - Vice-Presidente
Francisco de Assis Nobre Souto - Tesoureiro
Maria de Fátima Tallon Matheus - Secretária
Pedro Márcio Brandão - Gestor
Andrea Santos Nascimento - Gestora
Giovana Maria Zippinoti Travia - Gestora
Alexandra Maria Roman - Gestora

IX PLENÁRIO

Adilson Rodrigues Coelho • Alysson Massote Carvalho •
Ângela Ribeiro • Andréa Máris C. Guerra • Cassandra
Pereira Franca • Elaine Maria do Carmo Dias • Elione
Matos Martins • Fernanda Otoni de Barros • Francisco J.
Machado Viana • Jorge Franca de Oliveira • Júnia Maria
Campos Lara • Maria Carmen de Castro Patrocínio •
Maria do Carmo Nahas Silva • Maria José Vilela
Lamounier • Mariana de Campos Mendonça • Mércia
Pimenta de Figueiredo • Milton dos Santos Bicalho •
Relui Rachid Nagme de Oliveira • Renato Luz • Roberto
Chateau-briand Domingues • Rodrigo Guimarães Silva •
Ronaldo de Oliveira Zenha • Samyra Assad • Sandra M.
Garcia de Aquino • Vânia Aparecida Botega

Coordenação geral: Milton dos Santos Bicalho
Colaboração CRP-04: Carolina Sena e Vânia Azeiteiro

Edição: Fato Comunicação & Marketing
Jornalistas responsáveis: Elen Marques MG05034JP e
Sônia Pessoa MG05009JP

Edição gráfica: Fato Comunicação & Marketing -
Sarah Angrisano

Fotolito: Image Pré-Impressão
Impressão: Líttera Maciel Editora Gráfica
Tiragem: 1.000 exemplares
Distribuição gratuita

CRP-04 - Rua Timbiras, 1532 - 6º andar -
Cep 30140-061 Belo Horizonte MG - Tel. (31) 3213-6767
E-mail: crp04@crp04.org.br
Seção Espírito Santo - Rua Ferreira Coelho, 330 / 805-806-
807 - Praia do Suá - Vitória-ES - Tel. (27) 3324-2806
E-mail: secaoescrp04.org.br

ERRATA

Parágrafo final do texto "O curso de psicologia da UFES mereceu conceito "E"? " do Professor Sávio Queiroz (Informativo da Seção Espírito Santo de Psicologia - CRP-04 n.º 05 - março/2001):

- onde se lê, no texto publicado: "Por que será que, justamente, os primeiros a trilharem, com toda a competência, os caminhos oficiais são os que lhe garantem ótimos currículos e grande destaque, no meio acadêmico e profissional?";

- leia-se: "Será porque são justamente os primeiros a trilharem, com toda a competência, caminhos oficiais que lhe garantem ótimos currículos e grande destaque no meio acadêmico e profissional?"

Relação dos novos psicólogos inscritos entre fevereiro de 2000 e junho de 2001

Antônio Marcos Sena de Paula . Arlisy Karla da Costa Silva . Bianca Petroneto de Vargas . Carlos José Lima Faroni . Caroline Kirsten Reis . Cintia Aparecida Ataíde . Cíntia Renata Corona . Cláudia Borges Colcerniani . Cleilson Teobaldo dos Reis . Danielle Cristina de Oliveira . Elaine Novaes Vieira . Erika da Silva Ferrão . Gilmar dos Santos Coutinho Wolkartt . Ingrid Menegatti B. do Nascimento . Jamilly Pratisoli Lorenzoni . Jerusa Zanotelli Gegenheimer . Joana Oliveira B. Rodrigues . Juliana Zannella Gorian . Karine Simões . Lilian Cláudia Nascimento . Liliâne Guedes Bosi . Luciana Rocha Lopes . Maria Raquel Ruy Cleto . Marluce V. Calazans Pilger . Monira Achkar Magalhães . Roger Elias B. Machado . Tânia Cristina Dadalto . Terene Aparecida de Souza Porto . Thaís Espíndula Daher Carneiro . Vanessa Bortoluzzi P. Camargo



TOME NOTA

CLASSIFICADOS

SER - Centro de Psicoterapia S/C Ltda oferece consultórios e salão para sub-locação. Ótima localização: Jardim da Penha / Vitória-ES. Tel: (27) 3345 4597 / 962-0892 (Alcionir) / 979-6360 (Viviane)

Convívio Relações Humanas subloca espaços para atendimento clínico. Clínica de Psicologia, Arte e Educação: R. Barão de Monjardim, 185, Centro, Vitória-ES. Tel: (27) 3322-3890 / 979-3308 (Júlio Sant'anna)

Vende-se sala com 28m² localizada no Edifício Guizzardi Center, 910, na Praia do Suá, Vitória-ES. Contato: (27) 3752-3091 / 978-1269 (Adaleir)

Procuo alguém para ocupar um ou dois dias em meu consultório: Reta da Penha, Edifício Royal Center, Vitória-ES. Tel: (27) 3315-6894 / 3225-5325 (Paulo)

Divido ou subloco consultório: Av. Nossa Senhora da Penha, 206 / 403, Edifício Caravalle, Vitória-ES. Contato: (27) 3345-2566 / 3324-5660 (Sylara)

Vagas:

- Praia do Canto / Vitória:
Av. Nossa Senhora da Penha - 570
Edifício Centro da Praia

- Itaparica / Vila Velha: Av. Santa Leopoldina ,1029, Edifício Agostinho Fava. Contato: (27) 3349-4243 (Sabrina) ou (27) 3225-2633 (D. Florita)

Alugo sala para profissionais na área de saúde - Praia do Canto, Vitória-ES/ Reta da Penha. Contato: (27) 3345-8931 (Dr^a Adélia)

Sublocamos horários em espaço para atendimento psicológico próximo a UFES. Contato: (27) 3323-4632 / 9951-5318 (Marinete) ou (27) 3324-8793 (Ricardo)

Subloco horário em consultório na Reta da Penha: Edifício Tiffany Center. Contato: (27) 3345-7014 (Glória)

Alugo salas e consultórios GAP - Grupo de Atendimento Psicológico: Rua Aleixo Netto, 78 - Santa Lúcia, Vitória-ES Contato: 3225-3131 (João Luiz)

CONVÊNIOS

Visando melhor atender a categoria dos psicólogos no Estado, a Seção-ES do CRP-04 firmou convênios com os seguintes estabelecimentos comerciais:

Óticas do Povo:

- Vitória: Rua Sete de Setembro, 99 - Centro - Tel: 3222-5890
- Vitória: Pça. Costa Pereira, 168 - Centro - Tel: 3222-8115
- Vitória: Av. Nossa Senhora da Penha, 565 - Praia do Canto - Tel: 3225-4458
- Vila Velha: Av. Jerônimo Monteiro, 1532 - Tel: 3329-0117
- Campo Grande: Av. Expedito Garcia, 80 - Tel: 3336-3311
- Cachoeiro do Itapemirim: Praça Jerônimo Monteiro, 21 - Tel: 3521-0180
- Colatina: Av. Getúlio Vargas, 171 - Tel: 3721-4914

Rede de Farmácias Floresta:

- Matriz: Rua Chapot Prevot, 249 - Praia do Canto - Vitória - Tel: 3225-3480
- Filial: Rua Comissário Octávio Queiroz, 1191 - Jardim da Penha - Vitória - Tel: 3324-0868

Soaresfarma Ltda

- Matriz: Av. Pres. Costa e Silva, 14 - República - Vitória - Tel: 3327-9805
- Filial: Rua Idalina Pereira Motta, 400 - Jardim Camburi - Vitória - Tel: 3337-6095

Defarma Com. Pord. Farmarc. Ltda

- Matriz: Rua Aleixo Netto, 1226 - Praia do Canto - Vitória - Tel: 3325-2268
- Filial: Av. N. Senhora da Penha, 638 Lj. E Santa Lúcia - Vitória - Tel: 3200-3231

Livraria Comercial Medical Books

- Av. Marechal Campos, 1358 - Bonfim - Vitória - Tel: 3222-0057

Farmácia Du Lucas

- Av. Hugo Musso, 1078 loja 02 - Praia da Costa - Vila Velha - Tel: 3200-4040
- Av. Hugo Musso - AB Center loja 034 - Praia da Costa - Vila Velha - Tel: 3229-3333

Eventos

• IV Congresso Nacional

O Estado do Espírito Santo se fez presente nos dias 18, 19 e 20 de maio, em Belo Horizonte, com uma delegação de 11 psicólogos, no Congresso Regional de Psicologia da 4ª Região (MG/ES) - CRP-04.

Na oportunidade foram discutidas e aprovadas as teses que foram objeto de análise no IV Congresso Nacional da Psicologia, realizado em Brasília, no período de 21 a 24 de junho.

Os Delegados que representaram o nosso Estado no Congresso Nacional são os colegas Reinaldo da Silva Júnior e Andréa Santos Nascimento.

• Eleições

Estarão ocorrendo no dia 27 de agosto, no dia do Psicólogo, eleições para os Conselhos Regionais e Federal de Psicologia.

Reserve em sua agenda espaço para este importante compromisso profissional com sua categoria.

• Seção-ES nos Conselhos

A Seção-ES do CRP-04 está se fazendo representar, com dois membros, um efetivo e um suplente, no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CRIAD) e no Conselho Estadual de Assistência Social (CONEAS). A participação da Seção-ES nos Conselhos é prova da importância da Psicologia nos fóruns de discussões de Políticas Públicas bem como ratifica o inegável papel social de que se reveste a profissão de Psicólogo, dentro de um contexto mais amplo das Políticas Sociais em nível Regional.

• Debate

Tema: Psicanálise: Formação ou Legalização?

Data: 27/07/2001

Realização: Seção-ES do CRP-04 e Instituições Psicanalistas do ES Local: Auditório da Rede Gazeta/Vitória - ES

Informações: (27) 3324-2806

INSTITUCIONAL

Hora de prestar contas

De casa nova, pois acaba de conquistar uma sede própria, a atual Comissão Gestora da Seção-ES do CRP-04 completa dois anos de trabalho e tem muito o que contar.

Dificuldades e conquistas fazem parte desta história que nasceu de uma parceria com o atual IX Plenário. Este espaço é reservado para uma prestação de contas deste exercício à categoria.

Muito já foi feito e muito ainda há por fazer. É assim, parodiando o poeta, que nos sentimos.

Ao assumirmos os destinos da Seção-ES de nosso Conselho de Psicologia, talvez não tivéssemos inteira consciência das dificuldades e tamanho das tarefas que nos esperavam.

De fato, construir e manter uma entidade de classe significa, não apenas, participar de reuniões, eventos, encontros; mas, sobretudo, planejar e pensar como, efetivamente, inserir nossa ciência e profissão na sociedade. Torná-la respeitada e aceita. Procurar interferir em movimentos sociais representativos da sociedade. Trazer a psicologia e o psicólogo para fora dos consultórios e demais ambientes de trabalho e colocá-lo de frente com a realidade social. Afirmar que temos compromissos e responsabilidades com os membros dessa sociedade. Esta não é uma tarefa fácil, pois, a maioria prefere a quietude e o aconchego de seu consultório, como se o que se passasse lá fora não lhe dissesse respeito. Não é assim que pensamos. Pensamos uma psicologia como uma proposta, sem dúvida, de compromisso social e político com nossa realidade.

Sabemos das nossas dificuldades e limitações. Porém, continuamos a acreditar ser possível a construção deste sonho: Uma psicologia não alienada de sua realidade e compro-

metida com a melhoria da qualidade de vida das pessoas que, afinal, é o alvo e objetivo de nossa intervenção. Acreditamos estar construindo uma entidade aberta e democrática como deve ser.

Acreditamos na democracia e no processo político, como forma superior de convivência humana.

Muito ainda há para fazer e, para isso, contamos com a participação de você, colega psicólogo. Todos têm uma contribuição a dar, por mínima que seja.

A seguir, informamos à categoria algumas das atividades realizadas nesse período, constatando-se que a psicologia, em nosso Estado, ganhou cara nova, a partir da posse da Comissão Gestora da Seção-ES. Vejamos:

- Funcionamos em nova sede, mais confortável e mais apropriada;

- Ampliamos o horário de atendimento (9:00hs às 18:00hs), com o objetivo de facilitar o acesso dos colegas à Seção;

- Pleiteamos e conseguimos a contratação de mais um funcionário, buscando melhor atendimento administrativo;

- Conseguimos, junto ao atual Plenário, equipar e informatizar a Seção;

- Elaboramos e divulgamos nos-



Entrada do prédio, na Praia do Suá, onde a Seção-ES passa a funcionar em sede própria

so informativo, veículo que nos possibilita maior aproximação com a categoria;

- Participamos das reuniões Plenárias mensais, em Belo Horizonte, onde apresentamos e discutimos nossos projetos;

- Temos, hoje, representação em dois Conselhos Estaduais;

- Realizamos, com sucesso, a II e III Jornadas Capixaba de Psicologia, em comemoração à semana do Psicólogo, nos anos de 1999 e 2000;

- Firmamos alguns convênios (divulgados em nosso informativo), visando melhor assistência à categoria;

- Em entendimentos mantidos com o IX Plenário e, por deliberação deste, toda receita advinda da inadimplência dos psicólogos deste Estado foi alocada para aquisição de sede própria, o que hoje é uma realidade;

- Conseguimos fazer com que o Espírito Santo se fizesse representar no Fórum Nacional do Trânsito e no de Avaliação Psicológica, em Brasília, bem como, da I Mostra Nacional de Práticas em Psicologia, em São Paulo;



- Dando visibilidade a alguns Projetos da Seção, realizamos:

1) Reuniões nas cidades do interior;

2) Reunião ampliada mensal com a participação dos profissionais interessados;

3) Reunião de entrega de carteira, com Técnica de Orientação e Fiscalização e a presença de membros da Comissão Gestora;

4) Reuniões semanais, com as principais Escolas de Formação de Psicanalistas;

- Colocamos em campo o amplo Projeto Quem Somos? Onde estamos? O que fazemos?, já tendo alcançado o número de 600 psicólogos entrevistados;

- Firmamos parceria/apoio em vários eventos ligados à Psicologia;

- Realizamos quatro Pré-Congressos, visando colher propostas para o IV Congresso Regional de Psicologia.

Sede própria

A partir de 23 de julho, a Seção-ES do CRP-04 passa a funcionar em sua sede própria, em local de fácil acesso, no Bairro Praia do Suá. Anote o endereço: rua Ferreira Coelho, 330, conjunto das salas 805, 806 e 807.

Estamos elaborando uma programação para inaugurá-la, com a presença do atual Plenário do Conselho e os colegas Psicólogos do Estado.

Consideramos uma importante conquista política da Seção-ES, através de sua Comissão Gestora, fruto do compromisso firmado e cumprido pelo atual Plenário do Conselho Regional de Psicologia, do qual temos a honra de pertencer, embora estejamos construindo os caminhos para futura emancipação. ■

TESTES

Algumas Palavras 4

José Glauco Bardella

Há pouco tempo, participando de um ciclo de palestras em outro Estado e tendo sido apresentado como Psicólogo e Diretor da VETOR Editora, fui questionado por um participante sobre qual o motivo de existirem tão poucos (sic) testes no mercado brasileiro e qual era o motivo pelo qual os psicólogos brasileiros criavam tão pouco material para uso dos colegas.

Vou ocupar este espaço para ponderar sobre esse assunto, ainda que, para isso, tenha que divagar um pouco sobre o mesmo. Como aqui disponho de mais espaço e tempo, posso fundamentar melhor os argumentos sobre esse assunto, ainda que eu tenha sentido e percebido muito claramente o "choque" que a minha resposta causou nas pessoas presentes. Evidentemente, o impacto decorreu do fato das pessoas confessarem que nunca haviam pensado no assunto do modo como eu coloquei.

A elaboração de um teste psicológico, considerado desde o nascimento de uma idéia até sua concretização, passa por inúmeras fases que poucos profissionais conhecem. Quase sempre a criação de um teste tem sua origem na própria necessidade do psicólogo que não encontra, no mercado, o material de que precisa.

Iniciado o processo de criação, o profissional tem, basicamente, dois caminhos a seguir: ou assume que trabalhará sozinho, ou procura uma editora para receber apoio técnico e, dependendo do material, até mesmo suporte financeiro.

Qualquer que seja sua escolha, ele saberá, de antemão, que terá muito trabalho pela frente e que deverá investir muito do seu tempo e, dependendo da escolha do caminho, talvez tenha que investir até mesmo financeiramente no projeto.

Ainda, dependendo do trabalho que vai realizar e da área para a qual orientará seu material, precisará procurar população para começar a testar o material inicial (vamos dizer o cópião do teste).

Terá que pedir favores para aplicar o teste, às vezes em empresas outras vezes em escolas, e poder fazer a pesquisa piloto, aplicando o teste em alunos ou funcionários e, quase sempre, se não tiver o apoio de uma editora, terá que imprimir, por sua própria conta, os protótipos do teste que irá aplicar nessa população, fazer trabalho estatístico, com o qual nem sempre estará familiarizado, refazer o material básico que não funcionou na pesquisa piloto, reimprimir a nova forma, procurar nova população, aplicar novamente na maioria das vezes, consultar outros colegas, solicitando opiniões críticas sobre seu material, tentar controlar seu envolvimento afetivo com esse material, para não prejudicar o seu relacionamento familiar, pois, seguramente uma parte de seu trabalho terá que ser realizado nos momentos que deveria dedicar à sua família, etc., etc. e etc.

Quando tudo isso está pronto, ficam seus pensamentos afetados pelas dúvidas: será que meu material está suficientemente adequado para ser usado, indiscriminadamente, por todas as populações?

Procura uma Editora para seu material que, por sua vez, acredita e investe no seu trabalho. O editor analisa o trabalho, a qualidade do material, prepara a edição, escolhe com critério a qualidade do papel que vai ser usado na pesquisa, para evitar a influência de variáveis não controladas, faz a propaganda, reimprime, no mesmo papel da pesquisa, a forma final do teste, para evitar variáveis que alterem o resultado do instrumento, coloca seu material no mercado, incentiva ou realiza, por si próprio, novos



estudos. Muitas vezes, financia novas pesquisas, às vezes longas e demoradas. Depois de dois anos de trabalho, no mínimo, de sacrifícios inúmeros, seu material é publicado.

A Editora começa seu trabalho de divulgação, com informações, folhetos, mostrando para seus colegas o novo material. Apresenta as pesquisas em congressos e, muito vagarosamente, o novo material começa a ser vendido e o autor, a receber minguados direitos autorais (a VETOR paga direitos autorais mensalmente, mandando um balanço para seus autores). Quando faz as contas, computando todo seu sacrifício, seu trabalho, seu investimento profissional, verifica que ganharia muito mais se tivesse aceito o convite para fazer uma palestra numa Universidade. Enquanto isso, a Editora terá que esperar um ou dois anos para recuperar o capital investido nas pesquisas, diagramação, trabalho estatístico, fotolitos, papel e etc.

Por incrível que pareça, tanto o autor quanto a Editora descobrem, pouco tempo depois do teste ser lançado, que alguns colegas passam a utilizar, muitas vezes em escala bem marcada, cópias do teste e não o material original.

O autor que teve tanto trabalho intelectual e a Editora que investiu, quase sempre muito no material, naturalmente acabam por se sentirem lesados e, evidentemente, desanimam para novos empreendimentos desse tipo.

Essa é a verdadeira razão do pouco material psicológico existente no mercado. Se você não sabia disso, agora já tem informações que, acredito, podem mudar sua postura. Cópia não autorizada de material protegido por direitos autorais é crime, previsto na legislação penal e a pessoa ou empresa pode ser processada legalmente.

Em qualquer época de sua vida você sempre ouvirá um grande número de pessoas falar que “a vida

está difícil”, que “falta emprego”, que “o dinheiro está curto”, e que, por esse motivo, justificam a compra do material falsificado ou o uso da cópia porque é mais barato. É claro que isso é verdade, pois sobre eles não incidem as pesadas cargas tributárias das editoras. Pensem: será que vale a pena economizar um pouco, usando material falsificado, comprometendo a qualidade de seu trabalho, e contribuindo, cada vez mais, para a desvalorização profissional? Esse material copiado nunca tem as mesmas características do material original da Editora.

Vocês poderiam perguntar: mas, e a Ética profissional? Durante mais de vinte anos eu fui professor universitário, não de Ética, mas de Técnicas de Exames Psicológicos. Sempre ouvi dos colegas professores, que lecionavam Ética, que os alunos não compareciam às aulas. Era a matéria que sempre tinha mais faltas e eu nunca soube que alguma pessoa houvesse investigado, mais profundamente, o motivo da pouca frequência às aulas de Ética.

Parece que se admite, não sei por quais motivos, que todos já nascem com Ética profissional, independente da profissão que irão escolher mais tarde, quando estiverem terminando o segundo ciclo.

O profissional que se utiliza do material copiado, sem nenhuma dúvida, lesando o autor e as editoras, pode pensar que está levando algum tipo de vantagem. No entanto, na verdade, está contribuindo para projetar uma imagem pouco satisfatória de sua profissão e contribuindo diretamente, para os eternos críticos da Psicologia e para o desaparecimento de um de seus instrumentos de trabalho. Não há dúvida alguma de que o material copiado interfere, decisivamente, nos resultados dos “diagnósticos”. ■

José Glauco Bardella é diretor presidente da Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda, psicólogo, ex-professor e atual Vice Presidente da Academia Paulista de Psicologia

O Conselho Federal de Psicologia, em 20 de dezembro de 2000, publicou no Diário Oficial da União a Resolução 914/00, em que institui o Título Profissional de Especialista em Psicologia, estabelecendo, em seu artigo 9º, um prazo de 90 dias para editar portaria regulamentando os procedimentos necessários para concessão e registro do referido Título nos Conselhos Regionais.

Em 10/03/01 foi publicada a Resolução 02/01 que alterou e regulamentou a Resolução 14/00.

A resolução CFP 02/01 estabelece os procedimentos, tipos de documentos comprobatórios, critérios de aceitação e demais questões operacionais para efeito da Concessão e Registro do Título Profissional de Especialista em Psicologia.

Desde 22 de março de 2001, o Escritório Central em Belo Horizonte bem como os demais Escritórios Setoriais do Conselho Regional de Psicologia - 4ª Região estão recebendo os documentos e encaminhando-os à Comissão de Análise e Concessão do Título, para fins de avaliação.

A Seção-ES mantém em sua sede cópia da lista de documentos necessários e formulários para requerimento - material impresso e em arquivo eletrônico que estão à disposição da categoria.

Você poderá requerer seu Título Profissional de Especialista nas seguintes áreas: Psicologia Escolar/Educacional, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia do Trânsito, Psicologia Jurídica, Psicologia do Esporte, Psicologia Hospitalar, Psicologia Clínica, Psicopedagogia e Psicomotricidade. O Psicólogo poderá obter no máximo dois Títulos de Especialista devendo apresentar documentação comprobatória, conforme discriminado ao lado:

Título de Especialista

Situação 1 - Psicólogo com mais de cinco anos de experiência profissional acumulada

I - Profissional com vínculo empregatício: declaração do empregador (pessoa jurídica), em que deverá constar a função exercida com a descrição das atividades e a indicação do período em que foram realizadas pelo requerente; devendo constar ainda, necessariamente, a identificação do empregador, com número do CNPJ e endereço completo, além da identificação do signatário com a citação do cargo que ocupou ou ainda ocupa e número de inscrição no CPF.

II - Profissional autônomo:

a) Documentos obrigatórios que comprovem o exercício profissional durante período de pelo menos cinco anos:

- prova de inscrição no INSS e na Secretaria de Fazenda Municipal (ISS) durante todo o período;

- declaração de três psicólogos regularmente inscritos nos Conselhos Regionais de Psicologia há pelo menos cinco anos, atestando o exercício profissional do requerente na especialidade, durante o período, com dedicação exclusiva ou como atividade claramente principal da atividade profissional, devendo constar, necessariamente, a identificação do declarante com o número do registro profissional no CRP, de inscrição no CPF e endereço completo.

b) Além dos documentos obrigatórios, pelo menos um documento complementar, que comprove o exercício profissional por todo o período, dentre os abaixo discriminados. Caso o psicólogo componha os cinco anos de atividade profissional com períodos distintos, deverá, para cada período, apresentar um documento:

- declaração do CRP atestando que atuou como responsável técnico por pessoa jurídica regularmente registrada ou cadastrada;

- pelo menos duas declarações ou cópias contratuais de consultoria realizada na área;

- declaração de vinculação pessoal a sociedade científica, associativa ou de formação, legalmente estabelecida por cinco anos e que tenha objetivos estatutários ligados à área, na qualidade de membro, aluno, docente ou associado;

- declaração da condição de conveniado na especialidade, com planos de saúde ou organizações de seguridade social regularmente registrado, com remuneração direta por parte do plano, especificado o tempo e o volume anual de serviços prestados;

- declaração de atividade docente de supervisão, em curso de psicologia, em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, por período de cinco anos, em disciplina ligada à área da especialidade;

- outros documentos que o profissional considere suficientes para atestar a inequívoca especialidade no efetivo exercício profissional, cuja aceitabilidade dependerá de parecer da Comissão de Análise para a Concessão do Título Profissional de Especialista, do Conselho Regional.

Obs.1: O psicólogo deverá estar inscrito no Conselho por, pelo menos, cinco anos contínuos ou intermitentes, devendo estar em pleno gozo de seus direitos, ou seja, não estar com o registro profissional de psicólogo suspenso ou cancelado.

Obs.2: no caso de solicitação de concessão de mais de um título de especialista, entregar a documentação, separadamente, em envelopes devidamente identificados com o nome e título profissional de especialista pretendido.

Situação 2 - Psicólogo aprovado em concurso de provas e títulos

Documento comprobatório de aprovação em concurso de provas (exames teóricos e práticos) e títulos

(comprovando prática profissional na área por mais de dois anos), realizado pelo CFP ou entidade conveniada para este fim. O concurso de provas e títulos será realizado, anualmente, a partir de 2002.

Obs.: O psicólogo deverá estar inscrito no Conselho Regional de Psicologia, por mais de dois anos, devendo estar em pleno gozo de seus direitos.

Situação 3 - Psicólogo que realizou curso de especialização na área

Os cursos deverão ser credenciados pelo CFP e ser oferecidos por núcleos formadores que se encontrem em uma das condições abaixo:

- pertencer à instituição de ensino superior, legalmente reconhecida pelo Ministério da Educação;

- pertencer à sociedade ou associação nacional que congregue profissionais da área;

- ser pessoa jurídica.

Em qualquer um dos casos, o núcleo formador deve ter, pelo menos, uma turma com curso já concluído. O curso deverá ter oferecido:

- 500 horas de curso;

- 80% desta carga horária deve ser na especialidade que se requer o título (400 horas);

- 30% desta carga horária específica deverá ser de prática na especialidade (120 horas);

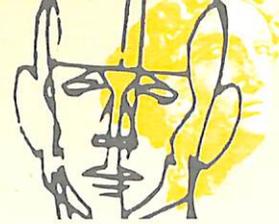
- incluir monografia voltada à área de especialidade a que se destina. A carga horária da monografia não deve estar incluída nas 500 horas.

Em qualquer uma das situações:

- o psicólogo deverá estar registrado no Conselho de Psicologia por mais de dois anos, devendo estar em pleno gozo de seus direitos;

- o psicólogo deverá entregar uma cópia e apresentar o original da Carteira Profissional de Psicólogo;

- o Conselho Regional reserva-se o direito de solicitar outros documentos que considere necessário. ■



Você pode controlá-lo

OLGANIR MERÇON TEZOLIN

Final do Século XX. Vivemos a era da cibernética, da informática, da tecnologia de ponta, da globalização. As informações jorram de todos os lugares, o excesso de notícias nos atordoia e as inúmeras demandas da vida moderna nos ameaçam a cada dia.

Chegamos ao final do milênio tendo como representante da doença do século o *stress*. Podemos falar do *stress* do executivo, do gerente, do funcionário, da dona de casa e até mesmo da criança já que estamos todos, indistintamente, submetidos a uma superadaptação mental, emocional, psíquica que a qualquer momento poderá se manifestar como sintoma.

As transformações aceleradas, a luta contra o tempo, as inúmeras solicitações, os compromissos financeiros e problemas emocionais são as maiores causas de *stress*.

Grandes pesquisadores têm cada vez mais se preocupado e comprovado a inter-relação CORPO - MENTE.

Nos Estados Unidos podemos citar as pesquisas feitas em grandes Universidades como Harvard (Instituto Médico Mente e Corpo), Stanford, Pittsburg, Maryland, Minnesota, Miami, WakeForest University além do Colégio de Medicina da Geórgia e Escola de Medicina Mount Sinai.

A Universidade da Califórnia e outros centros de pesquisa têm feito estudos que fundamentaram a PSICONEUROIMUNOLOGIA, uma nova área de estudos sobre a interação da mente com o sistema imune.

Lutar ou fugir?

"O organismo apresenta uma reação biológica comum a uma ampla gama de desagradáveis experiências psicológicas ou sensoriais" diz o Dr. Hans Selye, endocrinologista que formulou o conceito de *stress* por volta de 1930.

Os estressores, fatores que provocam o *stress* são o que você deseja evitar ou fugir, como a presa evita o predador; as respostas do corpo todos conhecem: aumento súbito da adrenalina, aumento dos batimentos cardíacos, boca seca, sensação estranha no estômago. É ficar e lutar ou fugir...

Os sinais de alerta do corpo se multiplicam sob diversas formas: taquicardia, astenia psíquica, tremor

res, sudorese, dor de cabeça, pressão alta, problemas cardíacos, ansiedade e depressão. O *stress* deprime o sistema imunológico, endócrino e sistema nervoso autônomo, facilitando o alojamento de enfermidades.

Para ilustrar, citarei o caso de um paciente que aqui identificaremos apenas por Antônio. Seu "adoecer" começou em 1984 com muita ansiedade e gastrite. Em 1986, foi realizada cirurgia de úlcera estomacal. Nesta época, teve problemas de desarmonia com os colegas de trabalho. Algum tempo depois, fazendo exame de rotina na empresa, em um raio-X do pulmão, podia-se ver sinais da úlcera que voltara. Em 1990, desenvolve uma psoríase que vai se espalhando pelo corpo todo. Em 18/06/99, Antônio chega à terapia com a psoríase em estado avançado, tendo tomado todo o corpo e em depressão profunda. Desde então, vem se tratando com os médicos e psicoterapia centrada no relaxamento. Atualmente a psoríase está clinicamente controlada e seu estado emocional melhora gradativamente. Recuperou sete quilos de seu peso que estava fora da tabela.

Nossa mente é poderosa demais

As inúmeras pesquisas científicas sugerem que, ao tratamento médico, sejam incluídos exercícios de relaxamento e meditação.

Citando o Dr. Daniel Goleman, autor de Inteligência Emocional: "Em 1984 o National Institute Of Health (NIH), organismo do governo Federal dos Estados Unidos, responsável pelas diretrizes oficiais em relação às questões de saúde, divulgou um relatório recomendando a MEDITAÇÃO (além da redução de sal e uma dieta alimentar) antes da prescrição dos remédios, como tratamento inicial para hipertensão moderada. Este reconhecimento oficial foi importante para disseminar a meditação e outras técnicas de relaxamento na medicina e na psicoterapia".

Segue Dr. Goleman dizendo: "todos os tipos de técnicas de relaxamen-

to estão sendo usadas por pacientes dos mais variados tipos, principalmente nos casos em que o *stress* é causa principal e existem pouquíssimos casos em que isso não ocorre".

Estamos passando do velho paradigma "Penso logo existo", para o novo paradigma "Sinto logo existo", que guiará a humanidade no século XXI. É preciso esclarecer que as pessoas reagem diferentemente aos fatores e estressores. Os pesquisadores também estão concluindo que pessoas que têm FÉ em Deus, assim como as mais positivas (que acreditam que os problemas são circunstanciais e vão passar) são mais resistentes ao *stress*.

Prevenção: Algumas dicas para prevenir e controlar o *stress*:

1. Cuidar da sua Criança Interior, estando mais atentos às suas necessidades (sono, alimentação saudável, prazer, alegria e amor). Ame-se, cuide-se!
2. Estar mais atentos a sua respiração, respirando profunda e suavemente. Não faça economia de ar, ele é uma coisa que ainda é de graça...
3. Buscar na Natureza o combustível, nossa energia vital está à disposição no mar, na montanha, nas cachoeiras, nas árvores, flores, animais e tudo de bom e belo que o universo nos proporciona a todo momento.
4. Quando a vida parecer difícil demais experimente esta meditação: "Veja ou imagine uma folha na correnteza de um rio e se imagine como ela. Encontrará pedras no caminho, tropeços, correntes mais fortes e mais suaves. O segredo é que a folha aprendeu a confiar na sabedoria que a guiará. A folha aprendeu a seguir o curso da vida, a FLUIR!...

A prática fará com que você entenda que não é difícil meditar. Difícil é viver tenso!

Saúde, alegria, amor, prosperidade, felicidade é a busca de todo ser humano, e é aquietando a mente e o coração que conseguiremos ter PAZ! ■

Olganir Merçon Tezolin é psicóloga, psicoterapeuta, terapeuta infantil, educadora e escritora

